

FAPAS - FUNDO PARA A PROTECÇÃO DOS ANIMAIS SELVAGENS

# PLANO DE ATIVIDADES

## 2020-2021

Aprovado em reunião da Direção do FAPAS

**CENTRO DE FORMAÇÃO**



Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens

## PROFESSORES COORDENADORES DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### PLANO DE ATIVIDADES | ANO LETIVO 2020/2021

#### Dados da Entidade Promotora (ONGA)

**Nome da entidade:** FAPAS (Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens)

Nº de Registo Nacional de Organizações Não Governamentais e Equiparadas (RNOE): 131/N

**Morada:** Quinta de Chão de Carvalhos, Rua das Alheiras, 960

**Código Postal:** 4415 – 154 (Pedroso) Vila Nova de Gaia

**Telefone:** 22 2002472 **Fax:** **E-mail :** fapas@fapas.pt

**Sítio internet** [www.fapas.pt](http://www.fapas.pt)

#### DADOS DA PROFESSORA COORDENADORA

**Nome:** Isabel Maria Romero Sousa Magalhães Fernandes

**Nº de Contribuinte** 167030922 **Nº de BI** 3586969

**Morada** Rua Dr. Lopes Cardoso, 163

**Código Postal** 4420-133 Gondomar

**Telefone** 932306000 **E-mail:** [irmfernandes@gmail.com](mailto:irmfernandes@gmail.com)

#### DADOS DA ESCOLA

**Nome:** Escola Secundária São Pedro da Cova

**Morada** Rua Eduardo Castro Gandra

**Código Postal** 4510-259 São Pedro da Cova

**Telefone** 224630137 **Fax:** **E-mail :** esspcova@gmail.com

# PLANO DE ATIVIDADES 2020-21

## INTRODUÇÃO

O plano de atividades definido para o ano 2020/2021 pretende, através da sua oferta formativa e educativa, aumentar o grau de literacia em educação ambiental e sensibilizar e consciencializar a comunidade escolar e a população em geral para a promoção do desenvolvimento sustentável. Pretende-se ainda dar resposta às necessidades formativas identificadas pelas escolas e pelos docentes que nelas lecionam, através de intercâmbio de experiências de carácter pedagógico e do apoio a projetos, através de ações de formação com relevância para a formação contínua e para a progressão na carreira de professores, com a dinamização de encontros temáticos, direccionados essencialmente para a promoção da educação para o desenvolvimento sustentável, para a sustentabilidade e para a biodiversidade.

O desenvolvimento sustentável é um conceito abrangente e implica a preocupação pelas gerações futuras e com a integridade do ambiente a longo prazo. Implica a preocupação com a qualidade de vida, a igualdade e a justiça entre as pessoas no presente e as gerações futuras e as dimensões sociais e éticas do bem-estar humano, “baseado no respeito pela Natureza, nos direitos humanos universais, na justiça económica e numa cultura de paz” (Carta da Terra).

O plano de atividades conta com a realização de ações de formação acreditadas com relevância científica e pedagógica, dirigidas a docentes de diferentes grupos de recrutamento dos ensinos básico e secundário, sessões formativas, atividades didáticas e percursos interpretativos/visitas guiadas, promotores de educação ambiental, informação sobre bibliografia disponível, *ateliers*, ações de combate a situações resultantes de intervenções antrópicas com impacte negativo nos habitats e nos ecossistemas e na redução da biodiversidade.

## ENQUADRAMENTO

Os problemas ambientais têm vindo a afetar as sociedades humanas sobretudo desde a Revolução Industrial, com efeitos cada vez mais preocupantes à medida que se alargam na superfície da Terra, como a poluição atmosférica e da água, ou a redução das florestas e dos recursos naturais, fazendo levantar alertas cada vez mais intensos e alargados, dentro e fora da comunidade científica. Alguns marcos foram a Conferência das Nações Unidas, em Estocolmo (1972), onde foram abordados pela primeira vez os problemas da degradação ambiental, a Cimeira da Terra no Rio de Janeiro, em 1992, quando foram assinados protocolos relativos à biodiversidade e desertificação e são dados os primeiros passos para a aplicação da Agenda 21 e as Convenções para as Alterações Climáticas.

## PLANO DE ATIVIDADES 2020-21

Em 2000 é aprovada a Declaração do Milénio das Nações Unidas na sede em Nova Iorque. Nela foram aprovados os denominados objetivos do “Desenvolvimento do Milénio” pela comunidade internacional, a serem atingidos num prazo de 25 anos, entre eles, “Assegurar a sustentabilidade ambiental”. Relativamente a Portugal, nos últimos anos tem sido desenvolvido um amplo trabalho, onde se integram os que de combate e mitigação das alterações climáticas (AC) e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável.

A conservação da natureza e a biodiversidade são vertentes essenciais do desenvolvimento sustentável. A Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade estabelece, entre outros pontos, o desenvolvimento em todo o território nacional de ações de conservação e gestão de espécies e habitats, bem como de salvaguarda e valorização do património paisagístico; a promoção da educação e a formação em matéria de conservação da natureza e da biodiversidade; sensibilização e participação do público, bem como mobilização e incentivo à sociedade civil. Nesse contexto, já em 2002, durante o Evento das Organizações das Nações Unidas, em Joanesburgo, Portugal, entre outros países, assumiu o compromisso de reduzir a perda de biodiversidade.

Em setembro de 2015, uma cimeira histórica das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável viria a adotar uma agenda ambiciosa, a Agenda 2030, que integra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sucessores dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio que deverão ser implementados por todos os países e que abrangem áreas muito diversas, mas interligadas.

A nível nacional e com o objetivo de consolidar e estimular as competências, valores e atitudes da população, permitindo dessa forma criar uma sociedade mais ativa, inovadora e ambientalmente culta, foi aprovada a 8 de junho, pela resolução do Conselho de Ministros n.º 100/2017, a Estratégia Nacional de Educação Ambiental para o período 2017-2020 (ENEA 2020). A sua adoção implica o compromisso de promover uma maior e melhor consciência ambiental da população, impulsionando a alteração e aquisição de novos comportamentos pró-ambiente.

Esta estratégia destaca 16 medidas fundamentais, enquadradas pelos objetivos estratégicos Educação Ambiental + Transversal, Educação Ambiental + Aberta e Educação Ambiental + Participada.

Os eixos temáticos do ENEA 2020 são:

- Descarbonização da sociedade, na qual se insere as alterações climáticas, a eficiência energética e a mobilidade sustentável;
- Economia circular, onde se encontra inserida a gestão sustentável dos recursos, a valorização dos resíduos e a desmaterialização de processos e o consumo sustentável;
- Valorização do território, o que inclui a implementação de ações no domínio do ordenamento do território, água, biodiversidade, natureza e paisagem.

## PLANO DE ATIVIDADES 2020-21

Além de considerar o percurso da política ambiental, o plano de atividades considera especialmente esta estratégia, sem esquecer todavia a Estratégia Nacional para a Cidadania, na medida em que a presença mais acentuada da cidadania na educação configura a intenção de assegurar «um conjunto de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e jovens portugueses, de modo que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional» (cf. Preâmbulo do Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio). Além disso, naturalmente que o plano procura associar as prioridades do FAPAS, designadamente nos âmbitos em que há três décadas desenvolve ação e ir de encontro aos interesses das aprendizagens de estudantes e docentes.

## PLANO DE ATIVIDADES 2020-21

AÇÃO DE FORMAÇÃO ACREDITADA   2020-21	
<b>Designação</b>	“Preservar a biodiversidade, uma das vertentes da educação para a cidadania”.
<b>Outras instituições</b>	Escolas.
<b>Objetivos pedagógicos e ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver uma consciência ecológica;</li><li>- Desenvolver competências para educar para a cidadania ativa</li><li>- Desenvolver competências em educação ambiental</li><li>- Participar em <i>ateliers</i> e visitas de estudo facilitadores do desenvolvimento de estratégias em educação ambiental;</li><li>- Disponibilizar informação com qualidade e de fácil acesso;</li><li>- Estimular para uma educação ativa e participativa;</li><li>- Promover aprendizagens significativas;</li><li>- Reconhecer a importância da preservação da biodiversidade;</li><li>- Identificar formas de operacionalizar os conhecimentos adquiridos.</li></ul>
<b>Número máximo de participantes</b>	20 (professores).
<b>Divulgação</b>	Divulgação nas redes sociais, através do Centro FAPAS. Serão produzidos materiais de acordo com as necessidades formativas.
<b>Importância da ação na difusão da educação ambiental</b>	O plano de atividades do Centro FAPAS integra um conjunto de formações vocacionadas para as questões ambientais e da sustentabilidade, com especial atenção à biodiversidade e conservação da natureza. Promove a aquisição de competências científicas, didáticas e pedagógicas, contribuindo para a melhoria da qualidade do desempenho de professores e, conseqüentemente, do ensino e da aprendizagem.
<b>Avaliação da ação</b>	Grelha de registo escrito.
<b>Avaliação dos formandos</b>	De acordo com o previsto no Regime Jurídico da Formação Contínua.

## PLANO DE ATIVIDADES 2020-21

AÇÃO DE FORMAÇÃO ACREDITA PARA DOCENTES   2020-21	
<b>Designação</b>	“Avaliar atividades em contexto exterior à sala de aula e no âmbito temático da floresta”.
<b>Outras instituições</b>	Escolas / ISCE-Douro
<b>Objetivos pedagógicos e ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer a importância da preservação da floresta;</li><li>- Disponibilizar informação com qualidade e de fácil acesso;</li><li>- Estimular uma educação ativa e participativa;</li><li>- Identificar formas de operacionalizar os conhecimentos adquiridos;</li><li>- Reconhecer a importância da avaliação de aprendizagens em ambientes exteriores à sala de aula;</li><li>- Reconhecer o papel do sócio construtivismo e a aprendizagem em ambientes exteriores à sala de aula (conceções alternativas);</li><li>- Operacionalizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula;</li><li>- Desenvolver instrumentos de avaliação de aprendizagens em ambientes exteriores à sala de aula.</li></ul>
<b>Número máximo de participantes</b>	20 (professores).
<b>Divulgação</b>	Divulgação nas redes sociais, através do Centro FAPAS. Serão produzidos materiais de acordo com as formativas.
<b>Importância da ação na difusão da educação ambiental.</b>	O plano de atividades do Centro FAPAS integra um conjunto de formações vocacionadas para as questões ambientais e da sustentabilidade, com especial atenção à biodiversidade e conservação da natureza. Promove a aquisição de competências científicas, didáticas e pedagógicas, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do desempenho de professores e consequentemente do ensino e aprendizagem.
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	Grelha de registo escrito.
<b>Avaliação dos formandos</b>	De acordo com o previsto no Regime Jurídico da Formação Contínua.

## PLANO DE ATIVIDADES 2020-21

AÇÃO DE FORMAÇÃO ACREDITADA PARA DOCENTES   2020-21	
<b>Designação</b>	<b>Ação de Formação acreditada para docentes: “Plantas Exóticas Invasoras - uma ameaça à biodiversidade (espécies, situação e propostas de mitigação)”</b>
<b>Outras instituições</b>	Escolas / Universidade de Coimbra.
<b>Objetivos pedagógicos e ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o conhecimento sobre plantas exóticas invasoras;</li> <li>- Conhecer boas práticas que permitam prever a sua expansão ou mitigar as consequências das plantas invasoras;</li> <li>- Reconhecer o papel que a prevenção pode desempenhar;</li> <li>- Reconhecer a importância da adoção de comportamentos responsáveis;</li> <li>- Identificar formas de operacionalizar com os alunos as aprendizagens adquiridas;</li> <li>- Desenvolver uma consciência ecológica e de cidadania;</li> <li>- Desenvolver competências para educar para uma cidadania ativa e ambientalmente responsável.</li> </ul>
<b>Número máximo de participantes</b>	20 (professores).
<b>Divulgação</b>	Divulgação nas redes sociais, através do Centro FAPAS. Serão produzidos materiais vários, de acordo com as necessidades formativas.
<b>Importância da ação na difusão da educação ambiental</b>	O plano de atividades do Centro FAPAS integra um conjunto de formações vocacionadas para as questões ambientais e da sustentabilidade, com especial atenção à biodiversidade e conservação da natureza. Promove a aquisição de competências científicas, didáticas e pedagógicas, contribuindo para a melhoria da qualidade do desempenho de professores e consequentemente do ensino e da aprendizagem.
<b>Avaliação da ação</b>	Grelha de registo escrito.
<b>Avaliação dos formandos</b>	De acordo com o previsto no Regime Jurídico da Formação Contínua.



## PLANO DE ATIVIDADES 2020-21

AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA ACREDITAÇÃO   2020-21	
Designação	“Um clube de ornitologia na tua escola – uma experiência em educação ambiental”.
Outras instituições	Escolas / ...
Objetivos pedagógicos e ambientais	<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir conhecimentos na área da ornitologia;</li><li>- Realizar atividades educativas replicáveis em ambiente escolar;</li><li>- Promover aprendizagens significativas em contexto de ar livre;</li><li>- Aprender a estimular a curiosidade sobre a natureza;</li><li>- Produzir materiais e recursos associados com o tema;</li><li>- Disponibilizar informação com qualidade e de fácil acesso;</li><li>- Estimular para uma educação ativa e participativa.</li></ul>
Número máximo de participantes	20 (professores).
Divulgação	Divulgação nas redes sociais, através do Centro FAPAS. Serão produzidos materiais de acordo com as necessidades formativas.
Importância da ação na difusão da educação ambiental	O plano de atividades do Centro FAPAS integra um conjunto de formações vocacionadas para as questões ambientais e da sustentabilidade, com especial atenção à biodiversidade e conservação da natureza. Promove a aquisição de competências científicas, didáticas e pedagógicas nestas temáticas, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do desempenho de professores e consequentemente do ensino e da educação de crianças e jovens.
Avaliação da ação	Grelha de registo escrito.
Avaliação dos formandos	De acordo com o previsto no Regime Jurídico da Formação Contínua.

## PLANO DE ATIVIDADES 2020-21

AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA ACREDITAÇÃO   2020-21	
<b>Designação</b>	<b>Ação de Formação para acreditação para docentes: “Insetos: os promotores da biodiversidade”</b>
<b>Outras instituições</b>	Escolas / ...
<b>Objetivos pedagógicos e ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer a importância da biodiversidade;</li><li>- Reconhecer o papel dos insetos como promotores de biodiversidade;</li><li>- Realizar atividades educativas que possam ser replicadas em ambiente escolar;</li><li>- Aprender a estimular a curiosidade sobre a natureza;</li><li>- Produzir materiais e recursos associados com o tema;</li><li>- Disponibilizar informação com qualidade e de fácil acesso;</li><li>- Estimular para uma educação ativa e participativa;</li><li>- Desenvolver uma consciência ecológica e de cidadania ativa;</li><li>- Desenvolver competências de educador, com preocupações no domínio da educação ambiental.</li></ul>
<b>Número máximo de participantes</b>	20 (professores).
<b>Divulgação</b>	Divulgação nas redes sociais, através do Centro FAPAS. Serão produzidos materiais de acordo com as necessidades formativas.
<b>Importância da ação na difusão da educação ambiental</b>	O plano de atividades do Centro FAPAS integra um conjunto de formações vocacionadas para as questões ambientais e de sustentabilidade, com especial atenção à biodiversidade e conservação da natureza. Promove a aquisição de competências científicas, didáticas e pedagógicas, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do desempenho de professores e consequentemente do ensino e da aprendizagem.
<b>Avaliação da ação</b>	Grelha de registo escrito.

## PLANO DE ATIVIDADES 2020-21

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL   2020-21	
<b>Designação</b>	<b>Sessões temáticas diversas, <i>ateliers</i> / saídas de campo / <i>roll-ups</i> temáticos / ...</b>
<b>Outras instituições</b>	Escolas de ensino básico e secundário / instituições de ensino superior e unidades de investigação / Centros de Ciência Viva / ...
<b>Objetivos pedagógicos e ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar para a importância da biodiversidade e da conservação da natureza;</li> <li>- Alertar para os problemas associados ao empobrecimento da paisagem, da biodiversidade e do aquecimento global;</li> <li>- Promover o desenvolvimento de atitudes e valores associados à educação ambiental</li> <li>- Desenvolver capacidades sensoriais e preceptivas que permitam uma melhor apreciação e compreensão da natureza;</li> <li>- Promover uma consciência ecológica e da cidadania que inclua a dimensão da sustentabilidade.</li> </ul>
<b>Número estimado de participantes</b>	30 Professores 500 Estudantes Outros: 300
<b>Importância da ação na difusão da educação ambiental</b>	Ao se promover o saber e as práticas ambientalmente sustentáveis, pretende-se contribuir para a consciencialização da importância dos valores ambientais e da sua relação com valores sociais e económicos, na promoção de um desenvolvimento integrado, onde é importante o papel de cada um numa cidadania mais ativa.
<b>Divulgação</b>	Divulgação nas redes sociais de acordo com o Centro FAPAS. Serão produzidos materiais vários de acordo com as características de cada sessão.
<b>Avaliação da ação</b>	Questionário e observação direta
<b>Avaliação dos formandos</b>	Não se aplica.

## DELIBERAÇÃO SOBRE O CENTRO DE FORMAÇÃO FAPAS

O Presidente da Direção do FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens), no âmbito das competências delegadas no Protocolo de Funcionamento da Direção, aprovado em 09/04/2019, determina:

- a) Aprovar o novo “Regulamento Interno do Centro de Formação FAPAS”, que se anexa;
- b) Nomear Diretor do Centro de Formação FAPAS, nos termos do artigo 6º e seguintes do “Regulamento Interno do Centro de Formação FAPAS”, a Professora Isabel Maria Romero Sousa Magalhães Fernandes;
- c) Nomear, nos termos do artigo 8º do supra referido Regulamento, a Comissão Pedagógica, com a seguinte composição:
  - I. Diretor do Centro: Professora Isabel Maria Romero Sousa Magalhães Fernandes;
  - II. O Presidente da Direção do FAPAS;
  - III. Três membros da bolsa de formadores: Jorge Moreira, Daniela Soares e Jorge Pedro Sousa.

Esta deliberação será ratificada em reunião da Direção de 14/09/2020.

Data, 12/09/2020

Presidente da Direção do FAPAS,



(Nuno Gomes Oliveira)